

Auc

Ulysses propõe armistício a

BRASÍLIA — O Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, propôs ontem "um armistício nas relações entre o Governo e a Constituinte", explicando que deve ser criado um ambiente de compreensão "para que o Governo possa governar e a Constituinte trabalhar e elaborar a Constituição".

A declaração foi feita ao final da sessão de ontem da Assembleia, quando o Deputado Ulysses Guimarães comentou os recentes desentendimentos entre Governo e Constituinte.

— O relacionamento entre o Governo e a Constituinte deve ser construtivo. Mesmo quando houver críticas, que elas sejam construtivas. Estou certo de que este é o propósito do Presidente José Sarney e é também o meu — disse ele, ressaltando que "um relacionamento difícil e áspero não beneficia nin-

guém".

Ulysses não quis comentar a afirmação do Presidente José Sarney, no programa "Conversa ao pé do rádio", anteontem, de que "estão tocar fogo no Brasil". Mas respondeu à acusação do Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, de que ele, Ulysses, está fazendo a Constituição para si próprio:

— Estou escutando todos os setores, desde o PC do B aos empresários. Procuro ser um árbitro.

O Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, entretanto, afirmou que na Constituinte não há ninguém querendo incendiar o País. E disse que "o Presidente Sarney deveria chamar atenção dos Ministros que exorbitam de suas funções e se autoproclamam censores da Constituinte".

Telefoto de Sérgio Marques



O PAÍS • 3

Sarney

Ulysses conversa com Bernardo Cabral sobre a necessidade de pacificação entre o Governo e a Constituinte